



PREFEITURA DE  
**VALINHOS**

Ofício nº 570/2018-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 11 de abril de 2018.

Ref.: **Requerimento nº 323/18-CMV**  
**Vereador Mauro de Sousa Penido**  
**Processo administrativo nº 4.497/2018-PMV**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Mauro de Sousa Penido**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1. Cópia de relatório circunstanciado ou ata de todas as reuniões realizadas pelo Grupo de Trabalho constituído para conter os riscos da disseminação de uma epidemia de febre amarela no Município, a ser encaminhada a este Poder Legislativo, de forma semanal ou de acordo com a periodicidade da realização destas.

**Resposta:** Encaminho, na forma do anexo, informações disponibilizadas pela área técnica da Secretaria da Saúde, capazes de atender a solicitação no nobre Edil requerente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

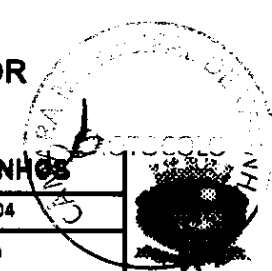
  
**ORESTES PREVITALE JÚNIOR**  
Prefeito Municipal

**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**

Anexo: 10 folhas.

À  
Sua Excelência, o senhor  
**ISRAEL SCUPENARO**  
Presidente da Egrégia Câmara Mun

<b>Nº PROTOCOLO</b> <b>00835/2018</b>	Data/Hora Protocolo: 11/04/2018 14:04
	Resposta n.º 2 ao Requerimento n.º 323/2018
	Autoria: ORESTES PREVITALE
	Assunto: Resposta ao Requerimento n.º 323/2018 Solicita cópia de relatório circunstanciado ou ata de todas as reuniões realizadas pelo Grupo de Trabalho constituído para conter os riscos da disseminação de uma epidemia de febre amarela no Município.





# PREFEITURA DE **VALINHOS**

## SECRETARIA DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

C. I. nº 196 / 2018 – DSC – SS

Em 05 de abril de 2018.

Ao: Sr. Secretário da Saúde

Do: Departamento de Saúde Coletiva

Encaminhamos resposta ao requerimento nº 323 / 2018, do vereador Mauro Sousa Penido, que solicita cópia de relatório circunstanciado ou ata de todas as reuniões realizadas pelo Grupo de Trabalho constituído para conter os riscos da disseminação de uma epidemia de febre amarela no Município.

Sendo o que tínhamos para o momento.

Atenciosamente,

**CARINA MISSAGLIA**  
Departamento de Saúde Coletiva  
Diretora

## **RESPOSTA**

Em resposta a requerimento de ilustre vereador da Câmara Municipal de Valinhos, apresento a seguir o cronograma de reuniões do GRUPO DE TRABALHO criado pelo prefeito Orestes Previtale para discutir e levar adiante as estratégias de combate à febre amarela no Município. O grupo foi criado por decreto (abaixo) publicado no dia 23 de fevereiro de 2018 no boletim de Atos Oficiais da Prefeitura de Valinhos.

### **Decreto nº 9.710, de 22 de fevereiro de 2018**

Constitui Grupo de Trabalho para conter os riscos da epidemia de febre amarela no Município de Valinhos na forma que especifica.

ORESTES PREVITALE JÚNIOR, Prefeito do Município de Valinhos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 80, inciso VIII, da Lei Orgânica do Município,

CONSIDERANDO a imperiosa necessidade de conter os riscos da disseminação de uma epidemia da febre amarela no Município, que apresentou a confirmação de uma morte, tendo em vista a facilidade da transmissão deste tipo de doença;

CONSIDERANDO a necessidade de planejamento e realização de uma série de ações de característica multidisciplinar no Município;

CONSIDERANDO que os estudos desenvolvidos para a contenção dos riscos da epidemia da febre amarela poderão ser aproveitados no sentido de minimizar os riscos de contágio de outras doenças infectocontagiosas;

CONSIDERANDO os elementos constantes no processo administrativo nº 2.947/2018-PMV, DECRETA:

Art. 1º. É instituído e composto Grupo de Trabalho com a atribuição de promover os estudos e ações de Saúde e Vigilância em Saúde necessárias ao atendimento da população de Valinhos no que se refere a doenças com risco de epidemias no Município, tais como a febre amarela, na seguinte conformidade:

- I. Coordenadora: a. Carina Missaglia;

- II. II. Membros: a. Luiz Carlos Fustinoni; b. Laura Andrade Lagoa Nóbrega; c. Cláudia Maria dos Santos Silva; d. Paulo Henrique Speglich; e. Marli Aparecida da Silva; f. Helena Tamiko Honda Tanaka; g. Guilherme Magalhães Busch.

§ 1º. Consideram-se empossados os integrantes com o início da vigência do presente, independentemente de quaisquer formalidades.

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Valinhos, 22 de fevereiro de 2018, 122º do Distrito de Paz, 63º do Município e 13º da Comarca.

ORESTES PREVITALE JUNIOR

Prefeito Municipal

JOSÉ LUIZ GARAVELLO JUNIOR

Secretário de Assuntos Jurídicos e Institucionais.

### As reuniões

A primeira reunião ocorreu no dia 22, um dia antes da publicação, quando o prefeito pediu aos nomeados o empenho e a agilidade necessários para enfrentamento da doença na cidade. Na ocasião, pediu para que não fossem medidos esforços no sentido de tomar todas as providências necessárias para o sucesso do trabalho. As atas das reuniões foram feitas em esquema de tópicos, já que o tempo era apertado e não havia material humano específico para essa finalidade. Apresento agora esse conteúdo.

22/FEVEREIRO

No Gabinete do prefeito. Objetivo: criação do grupo pelo senhor prefeito.

Foi dada ciência ao prefeito de todo o quadro da febre amarela na cidade, com número de casos suspeitos e detalhamento sobre cobertura vacinal e outros dados relativos ao tema.

Reunião dos membros escolhidos com o senhor prefeito para discutir as atribuições e competências do grupo e as formas de ação que tenham como objetivo conter o avanço de febre amarela em Valinhos. Na ocasião

ficou estabelecido que a servidora Carina Missaglia seria a coordenadora do grupo.

Também foi discutida a elaboração de uma campanha de divulgação acerca da necessidade de se combater a febre amarela na cidade, com confecção de cartazes, faixas, folhetos, outdoors etc etc. O Departamento de Imprensa ficou encarregado dessa campanha.

## 23/FEVEREIRO

Primeira reunião efetiva depois da criação do grupo.

Foi discutida a campanha de vacinação emergencial para conter o avanço da febre amarela. O objetivo foi realizar vacinação diariamente em todas as UBSs da cidade sem a necessidade de senhas ou restrição a atendimento. Em princípio houve temor de que a escassez de recursos humanos nos quadros da Prefeitura fosse complicar esse esquema, mas a situação foi contornada com o aval do prefeito à convocação de servidores e ao pagamento de horas extras para trabalho além do expediente normal.

Ficou decidido que todas as UBSs passam imediatamente a vacinar os moradores de Valinhos contra a febre amarela sem restrição de atendimento e durante todo o expediente, sem necessidade de distribuição de senhas para controlar o número de imunizações.

Foi feito contato com a Secretaria de Estado da Saúde com relação à quantidade de doses de vacina disponíveis e sobre a campanha iniciada em Valinhos. A secretaria informou que vai disponibilizar quantas doses forem necessárias para o Município e colocou de imediato 5 mil doses à disposição, além do estoque do dia. As 5 mil doses foram retiradas no mesmo dia em Campinas.

Também ficou acertado que será realizada uma campanha de vacinação emergencial no sábado (24), com quatro postos abertos durante todo o dia.

Também ficou decidido que algumas unidades passariam a oferecer a vacina durante a semana até 20h para poder atender moradores que

trabalham ou possuem compromissos que impedem de procurar uma UBS durante o dia.

Também foi discutida a forma de divulgação para a imprensa dos casos suspeitos e confirmados da doença. Ficou acertado que a divulgação seria imediata após o recebimento de notificação do Instituto Adolfo Lutz (casos confirmados) ou da rede de saúde (casos suspeitos). Tal divulgação seria realizada pelo Departamento de Imprensa após aprovação dos membros do Grupo de Trabalho.

Também foi discutido o remanejamento de funcionários para atender a demanda de vacinação em todos os postos aos sábados e durante a semana.

Também ficou decidido que seria elaborada uma cartilha para distribuição aos médicos e enfermeiros nas unidades de saúde que lidam diretamente com suspeitos de febre amarela.

Também foram discutidas e decididas as normas para acolhimento dos pacientes na rede de saúde em Valinhos que apresentassem os sintomas da febre amarela. O objetivo foi dar prioridade aos casos suspeitos por conta da gravidade da doença.

Também foram discutidos os critérios de vacinação na cidade. Ficou acertado que o Município, seguiria as normas do Ministério da Saúde quanto aos casos de idosos, crianças e bebês, grávidas e pessoas que estejam submetidas a tratamentos médicos e com medicamentos.

Ficou claro que a maior dificuldade para a operacionalização das ações emergenciais seria a falta de pessoal, mas todos os membros do Grupo de Trabalho se dispuseram a levar a seus núcleos a necessidade de apoio em um momento de crise.

Ficou marcada uma nova reunião para segunda-feira para discussão de andamento das propostas desta data e novas deliberações.

Também foi discutido o uso da imagem de Cristiane Milani, viúva de Rui Lona Milani, que morreu de febre amarela, na campanha em

desenvolvimento. A sinalização foi positiva e o Departamento de Imprensa teve o aval para seguir com o projeto.

Foi feita uma reunião com a presença de todas as enfermeiras da rede. Foi relatada a elas a gravidade do quadro e a necessidade de sacrifício em um momento de crise. O tema foi muito bem recebido e o apoio às ações foi unânime, inclusive no que se refere à realização de horas extras e vacinação em massa nas unidades.

## **26/FEVEREIRO**

Balanco da vacinação no sábado.

Avaliação do resultado: próximo de 3 mil pessoas imunizadas. Sem grandes problemas durante o dia. Decisão de manter vacinação noturna em alguma unidade de saúde: positiva.

Apresentação do material da campanha, incluindo outdoors, cartazes, varais e folhetos, antes do envio para produção. Material foi aprovado e passou a ser produzido para veiculação.

Também foi discutida a possibilidade de vacinar pessoas que trabalham em Valinhos, mas moram em outras cidades. Ficou acertado que essas pessoas podem ser vacinadas, desde comprovem o vínculo empregatício em Valinhos.

Ficou marcada para o dia seguinte uma noiva reunião do Grupo de Trabalho.

## **27/FEVEREIRO**

Reunião começou com discussão sobre a divulgação da segunda morte confirmada por febre amarela em Valinhos e os meios apropriados de divulgação dessas informações para a imprensa. Ficou decidido que será feita uma entrevista coletiva no dia 28 de fevereiro, na Sala Ivan Fleury, no Paço Municipal. Veículos de comunicação de toda a região serão chamados e será apresentado um balanço da doença na cidade.

Ficou acertada a continuidade da vacinação em horários especiais, como à noite e nos finais de semana, para a imunização do maior número possível de moradores.

Ficou decidido que o Departamento de Imprensa faria contato com a Secretaria de Estado da Saúde para alinhar divulgação de casos, com objetivo de evitar informações controversas.

Registro de mais um caso suspeito internado na Santa Casa. Reunião paralisada para que profissionais (dra. Laura) possam agilizar a transferência do referido paciente para a Unicamp. Quadro gravíssimo.

## 28/FEVEREIRO

Apresentação de resultado de reunião feita com médicos da rede para orientações sobre formas de identificar a doença e definição de procedimentos para a sequência do atendimento. Médicos foram receptivos e estão dispostos a colaborar.

Foi discutida a questão da cobertura vacinal em Valinhos, que é muito baixa, segundo os critérios da Secretaria de Estado da Saúde (em torno de 50% da população). Ficou acertado que seria levantado o número de pessoas vacinadas entre 2000 e 2006 para checagem da possibilidade de incluir esse contingente nessa cobertura vacinal oficial. Assunto volta ao tema assim que tivermos os dados.

Discussão sobre o caso internado no dia anterior. De que bairro? Onde contraiu a doença? Teve acesso a regiões de mata?

Foi discutida a possibilidade de uso de carro de som para divulgação dos trabalhos nos bairros Parque das Colinas e Chácaras Alpinas.

Também foi discutida a estratégias para vacinação de 1 a 3 de março em oito UBSs em esquema especial das 8h às 17h com 1 enfermeiro, 2 técnicos, 2 agentes sanitários e 1 pessoa de limpeza em cada unidade.

Além disso, foi discutida e formalizada a formação de três equipes para vacinação no Chácaras Alpinas casa a casa. O bairro é coberto por matas e se transformou no principal foco da transmissão da doença.



Foi discutida também a sobrecarga de atendimento da UPA nesta semana por causa de greve de hospitais públicos em Campinas. Número de pacientes vindos do município vizinho chegou a 30% no dia anterior. Não temos o que fazer.

Ficou ainda definida a abertura de postos Vila Santana, Paraíso e Pinheiros até 20h para vacinação de pessoas que trabalham.

Ficou definido que não se pode incluir as pessoas vacinadas entre 2000 e 2006 na cobertura vacinal oficial, mas que esse número pode ser divulgado paralelamente aos dados mais recentes. Os dados atuais passam a ser divulgados da seguinte forma:

Reunião também definiu diretrizes para entrevista coletiva sobre o problema. Material preparado pelo Departamento de Imprensa, com base nas informações das reuniões anteriores e passadas pelos profissionais da saúde, foi apresentado e aprovado. Segue abaixo:

### **RELEASE FEBRE AMARELA // VALINHOS // 2018**

#### **Cenário atual**

Casos confirmados: 2 (dois), sendo que os dois pacientes morreram.

Casos suspeitos: 6 (seis), sendo que nenhum deles morreu.

#### **Cobertura vacinal**

Entre 2000 e 2006, Valinhos vacinou 66 mil pessoas contra a febre amarela. Mas esse número não pode ser simplesmente usado como um dado oficial da cobertura vacinal na cidade, já que muita gente morreu, se mudou ou acabou tomando a vacina novamente em outras campanhas. Além disso, o número ainda pode conter moradores de outras cidades da região.

Além dessas 66 mil pessoas, outras 64.369 mil foram imunizadas no Município entre o ano de 2007 e o dia 24 de fevereiro de 2018, conforme dados a seguir.

2007 a 2016: Imunizadas 9.751 pessoas

2017: Imunizadas 39.015 pessoas

2018: Imunizadas 15.603 (até 24/2) pessoas

*Total:* Imunizadas 64.369 pessoas (51,90% da população)

### **Febre amarela silvestre e urbana**

O primeiro caso confirmado de morte por febre amarela em Valinhos, na região do Parque das Colinas e Chácaras Alpinas, é de transmissão silvestre, pelo mosquito *Haemagogus* ou pelo *Sabethes*.

O segundo caso, no Jardim Pinheiros, não pode ter 100% de confirmação como silvestre antes do resultado de uma investigação que está em andamento e é feita por profissionais da Secretaria de Estado da Saúde e da Secretaria da Saúde de Valinhos. A maior chance é de que a transmissão também seja silvestre, já que no entorno da casa da vítima não há moradores com os sintomas da febre amarela (o que seria esperado por conta da transmissão ser feita pelo *Aedes aegypti*) e a região onde ele vivia está próxima a áreas de mata. Esse estudo pode levar até 30 dias para ser concluído porque inclui, além da busca de informações no entorno da residência, captura de mosquitos (já feita) e pesquisas em laboratório.

### **Medidas**

A Secretaria da Saúde de Valinhos tem adotado uma série de medidas para enfrentamento da febre amarela desde o ano passado. Entre elas:

- Criação de um Grupo de Trabalho com foco exclusivo nas ações de combate à febre amarela na cidade, com aval e carta branca do prefeito para encaminhar o que for preciso para conter a doença.
- Vacinação ampliada contra a febre amarela nas Unidades Básicas da Saúde.
- Campanha de vacinação aos sábados em UBSs que normalmente só funcionam de segunda a sexta-feira.
- Busca ativa de possíveis suspeitos no entorno das residências dos casos suspeitos e confirmados da doença.

- Busca ativa de focos de água parada que podem ser transformados em criadouros de mosquitos que transmitem doenças como febre amarela, dengue, zika e chicungunya.
- Aplicação de inseticida casa a casa em um raio de até 500 metros das residências dos casos confirmados da doença.
- Aplicação noturna de inseticida nas ruas dos bairros onde há casos confirmados.
- Entrega de 30 mil folhetos explicativos sobre a doença e a necessidade de a população ser vacinada.
- Uso de carro de som para informar sobre a vacinação e os trabalhos de aplicação de inseticida nos bairros.
- Ajuda de homens do Exército, a pedido do prefeito, nas campanhas de panfletagem, busca ativa e aplicação de inseticida.
- Campanhas em redes sociais e de divulgação para a imprensa, ambas diárias, sobre as ações desenvolvidas pela Prefeitura.
- Campanha em redes sociais com depoimento de médicos conhecidos na cidade falando sobre a importância da vacinação para evitar os riscos da doença.
- Campanha envolvendo líderes religiosos (católicos, evangélicos, espíritas e ligados a candomblé e umbanda) com a divulgação de vídeos orientando os moradores da cidade a tomar a vacina e depois multiplicando essas informações em seus espaços religiosos (igrejas, centros, templos e terreiros).
- Campanha envolvendo a rede educacional de Valinhos, com reuniões e distribuição de material para professores e diretores de escolas municipais com o objetivo de que o assunto seja replicado em todas as unidades e com as famílias dos alunos.
- Capacitação e motivação das equipes de profissionais envolvidas em toda a rede de trabalho que se dedica a enfrentar a febre amarela da cidade.

### **Horário estendido**

As Unidades Básicas de Saúde Vila Santana, Jardim Pinheiros e Jardim Paraíso passam a atender em horário ampliado nesta quinta-feira para vacinação contra a febre amarela. As pessoas podem se vacinar nos três locais até 20h (a partir as 9h). A medida vale também para esta sexta-feira. Depois disso, o cenário será reavaliado. Se a demanda for alta, ele pode ser prorrogado.

### **Mutirão no sábado**

UBSs de Valinhos estarão abertas no sábado (4 de março) para vacinação contra a febre amarela. As unidades e horários serão informados nesta quinta-feira após definição do calendário. O mutirão seguirá os mesmos moldes do que já foi feito no último sábado (dia 24), quando quatro unidades ficaram abertas e vacinaram cerca de 3 mil pessoas. Na próxima semana a medida será reavaliada para definição sobre sua repetição, ou não, nos próximos sábados.

### **Vacinação casa a casa**

A partir desta quarta-feira, equipes da Secretaria da Saúde já iniciaram o trabalho de vacinação casa a casa na região do bairro Chácaras Alpinas. O objetivo é ampliar a cobertura da vacina e atingir moradores que vivem em locais mais afastados.

### **Outras vacinas**

Os técnicos das unidades de saúde estão orientados a seguir normalmente a vacinação de rotina contra outras doenças, conforme o calendário estabelecido. A orientação é para que o atendimento seja feito paralelamente à febre amarela. Porém, em casos de filas muito grandes, os técnicos estão sendo orientados a priorizar o atendimento da febre amarela, solicitando a quem busca a vacinação de rotina que retorne em uma outra data.

### **Crianças pequenas**

No caso de crianças de até 15 meses que estejam com data próxima para vacinação de rotina do calendário, a orientação é para que tomem a

vacina da febre amarela e depois de 30 dias procurem uma UBS para retomar a vacinação de rotina.

### **Idosos**

Conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde, idosos acima de 60 anos saudáveis, que não tenham doenças que reduzem a imunidade, e que não tenham problemas crônicos de saúde, podem ser vacinados sem avaliação médica. Para isso, é importante que as informações passadas no preenchimento do questionário antes da vacinação sejam confiáveis. Além disso, é importante que seja informado qualquer tipo de medicamento que esteja sendo tomado e qualquer tipo de problema de saúde que a pessoa já tenha tido ou tenha no momento.

### **Gestantes**

A orientação para gestantes é que procurem a UBS mais próxima de suas casas para avaliação, caso a caso, se a vacina será aplicada. A medida vale prioritariamente para as que vivem em áreas consideradas de risco, próximas às residências onde há casos confirmados da doença.

### **Amamentação**

Mães que amamentam bebês com menos de seis meses de vida e que vivem em áreas de risco, próximas às residências onde há casos confirmados da doença, devem paralisar a amamentação por 10 dias para tomar a vacina. Após esse prazo a amamentação pode ser normalizada. Se mora distante da área de risco, essa mãe deve procurar uma unidade de saúde para que o caso seja avaliado.

Nos casos de bebês acima de seis meses, perto ou não de áreas de risco, a mãe deve ser vacinada normalmente, sempre lembrando que elas devem preencher uma ficha antes da imunização com o maior número possível de informações sobre seu estado de saúde e o do bebê.

### **Comprovante de endereço**

É obrigatório que a pessoa apresente um comprovante de endereço confirmando que ela more em Valinhos para tomar a vacina. Porém, cabe

a cada técnico avaliar caso a caso, especialmente quando houver uma justificativa plausível para a ausência do documento.

Além disso, quem trabalha em Valinhos, mas mora em outra cidade, também poderá ser vacinado desde que apresente um comprovante desse vínculo profissional.

### **Baixa procura**

É preciso ressaltar a baixa procura pela vacina na rede durante esta semana, mesmo com a confirmação do segundo caso de morte pela febre amarela na cidade.

### **Prioridade**

Diretriz informada pela Secretaria de Estado da Saúde: Em unidades onde a fila é muito grande para a vacina da febre amarela em um determinado momento, o protocolo permite priorizar a imunização e deixar de atender alguma outra atividade de rotina no centro de saúde – que deve ser retomada assim que o quadro voltar ao normal.

### **Boatos**

Assim como em outras áreas da sociedade, a saúde tem sofrido com boatos e falsas notícias que circulam em redes sociais “informando” campanhas de vacinação de macacos ou detalhes mentirosos sobre risco da reação à vacina da febre amarela. A Secretaria da Saúde orienta os moradores de Valinhos a checar as informações que aparecerem em suas redes sociais, sobretudo se elas não tiverem vínculo ou chancela de um veículo de comunicação de credibilidade ou reconhecido pela reputação de informação real na região. Falsas notícias e boatos atrapalham e ajudam a criar um clima contrário ao que se espera da população em um momento delicado como esse. Na dúvida, os telefones 3929-5676 e 3929-5680 estão disponíveis para esclarecimentos de forma geral.

### **Lixo, entulho e criadouros e mosquitos**

A Prefeitura pede que a população faça a sua parte e evite riscos de criadouros de mosquitos com água parada em suas casas. Esses mosquitos transmitem doenças como dengue, zika e chicungunya, contra as quais

não há ainda vacinas disponíveis no mercado. Por isso, é fundamental que as pessoas cuidem de suas casas, suas calçadas e terrenos, e evitem descartar qualquer tipo de lixo em áreas públicas ou privadas que não sejam apropriadas. O número de criadouros de mosquito e de larvas encontrado nas casas visitadas pelos agentes de saúde em 2018 é alarmante e esse quadro precisa mudar.

### **Em caso de dúvidas**

Dúvidas podem ser esclarecidas pelos telefones (19) 3929-5676 e (19) 3929-5680 estão disponíveis para esclarecimentos de forma geral.

Para a imprensa, informações pelos telefones (19) 3849-8134 ou (19) 3848-8108).

Fim

### **1/MARÇO**

Foi discutida a possibilidade de levantamento de dados percentuais de vacinação por região da cidade, para tentarmos verificar onde há menor procura. Não conseguimos esse tipo de informação setorizada. A discussão também foi feita em relação ao sexo das pessoas vacinadas, mas não é possível dizer que homens ou mulheres procurem mais ou menos a vacinação. Embora a maioria dos casos seja de homens.

Foi feita discussão acerca de texto do portal de notícias UOL que afirma que, depois do pânico, vacina contra febre amarela encalha na rede pública em várias cidades do Estado de São Paulo.

Foi discutido que Valinhos tem dificuldade de atingir parte da população, que insiste em não se vacinar. Os motivos aparentes são o medo da vacina (seja por temer uma reação ou simplesmente não gostar da agulha), a falsa sensação de que naquela região onde a pessoa mora a doença não chega e até mesmo a desinformação. Com base nessa discussão foi definida a intensificação de ações nos bairros. Como chegar até essas pessoas?? Vacina casa a casa no final de semana é uma alternativa

importante, segundo opinião unânime dos membros do Grupo de Trabalho.

Foi realizada distribuição de panfletos em todas as unidades de saúde, para servidores, informando a forma correta de acolhimento dos pacientes com os sintomas da doença.

Foi informado que os cartazes ficaram prontos e começaram a ser colocados em comércios e áreas de circulação de pessoas no Parque das Colinas, no Centro, no Chácaras Alpinas e no Jardim Pinheiros. Uma equipe de servidores comissionados da Prefeitura se encarregou de realizar o trabalho. Um dos locais foi a Rodoviária, que teve uma ação das 5h até 9h hoje e terá ainda das 16h às 19h. Mais de 5 mil panfletos foram distribuídos de mão em mão.

Foi relatada ainda conversa com profissionais da Saúde do Estado sobre possibilidade de caso urbano da doença no Jardim Pinheiros.

Representantes da secretaria estiveram em Valinhos para essa investigação. Colheram mosquitos vivos nas áreas de risco e levaram para análise na Capital. A suspeita é de transmissão urbana da doença no Jardim Pinheiros, mas as informações colhidas até agora dão conta de que isso é improvável. Se fosse urbana, a febre amarela seria transmitida pelo *Aedes aegypti* e haveria muitos suspeitos no entorno da casa das vítimas. O que não ocorre. Mas não é possível descartar a forma urbana e as investigações seguem. Família garante que os três suspeitos não viajaram e não frequentaram áreas de mata. Foi discutida ainda a hipótese levantada por uma pessoa que conhece os três pacientes do Pinheiros e que informa que eles costumavam pescar e soltar balões, mas a família negou. Foi decidido que uma outra visita seria feita à família para novos questionamentos.

Foi convocada uma reunião em Campinas para discutir febre amarela. Ficou decidido que Marly e Nilson vão.

Foi discutida a definição de quem vai seguir colocando os cartazes nos bairros. Definido que o esquema anterior será mantido.



## 2/MARÇO

Foi discutido que a campanha de Valinhos contra a febre amarela, com outdoors, varais, folhetos e cartazes, além de anúncios em jornais e forte presença nas redes sociais, foi elogiada e citada como exemplo em reunião regional da Saúde em Campinas.

Discussão de caso pontual de morador que procurou posto de saúde do Parque Portugal para se vacinar e voltou para casa sem a vacina. No Facebook. Falta de enfermeira. Caso não foi relatado anteriormente à diretoria da área e unidade ficou descoberta. Problema solucionado.

Foi discutido que a família de outra suposta vítima da febre amarela confirmou morte do paciente nesta data no HC da Unicamp. Prefeitura tentou contato, mas HC da Unicamp não confirmou. Decidimos esperar confirmação do Estado, que também não confirmou. Nas redes sociais, família lamenta a morte e anuncia enterro para este sábado.

Discussão do mutirão do final de semana em oito UBSs. Esquema mantido da semana passada.

## 5/MARÇO

Apresentação dos dados do mutirão de 3/3. Foram vacinadas 2.471 pessoas, número considerado positivo pelos integrantes do grupo. Mas podia ser maior.

Nova discussão sobre a viabilidade de uso dos dados dos imunizados entre 2000 e 2006 na conta da cobertura vacinal. Infelizmente não é possível oficialmente, mas Imprensa vai fazer informalmente.

Discussão de continuidade da vacinação ampliada. Ficou acertado que esquema continua em todas as UBSs.

## 6/MARÇO

Discussão sobre reunião com a Saúde estadual em SP para tratar da febre amarela. Carina e Cláudia estarão no encontro.

Discussão sobre os riscos oferecidos pela vacina e as reações. Há muita gente nas redes sociais trabalhando contra a vacinação alegando que há risco a quem toma. Os especialistas do grupo admitem os riscos, mas são categóricos ao afirmar que as pessoas precisam se vacinar, já que é a única forma de se proteger da doença. Foi discutido que o risco é maior para quem não toma a vacina e pode ficar doente do que de uma reação em quem toma a vacina.

Apresentado novo caso suspeito internado na Santa Casa. Homem passou pela UPA e foi imediatamente levado para a Santa Casa, onde está internado. Nova intervenção da Prefeitura será feita para tentar vaga na Unicamp, onde haveria mais chances de sobrevivência e até de um transplante de fígado, se for o caso.

Decidido um trabalho de pente-fino no bairro Chácaras Alpinas depois de mais esse caso. Vacinação será feita casa a casa. Cartazes, folhetos e faixas serão distribuídos. Carro de som começa hoje trabalho de divulgação das ações. Mensagem gravada e aprovada pelo grupo.

Discussão sobre viabilidade de transplante em paciente internado no HC. Estado dá alta à primeira paciente transplantada de fígado depois de febre amarela, mas em outra região. Ninguém soube dizer onde.

## 9/MARÇO

Campanha de final de semana em debate. Formação das equipes e escalas de trabalho. Vacinação casa a casa é única forma de chegar a algumas pessoas. Será feita sábado e domingo.

Foi discutida uma redução na procura pela vacina na rede. Novamente foi dito que a imunização pode já ter superado os 100% se for levada em consideração a população vacinada entre 2000 e 2006. Mas como isso não é oficial, continuamos a campanha. Foco agora é nas pessoas em suas casas nos bairros onde há casos suspeitos e/ou confirmados.

Foi discutido sobre manutenção do esquema especial nas unidades nos próximos dias. Ficou acertado que tudo continua.

### 15/MARÇO

Relato de dois macacos encontrados mortos no São Marcos. Equipe enviada ao local para coletar os animais. Aguardamos retorno.

Apresentados os resultados de exames positivos do irmão e sobrinho de um dos mortos, mas que se recuperaram e passam bem. Moradores do Jardim Pinheiros.

Foram discutidos os resultados de reunião em SP com pessoal da Saúde. Em pauta, o caso suspeito de febre amarela urbana do Jardim Pinheiros. Não é possível uma conclusão. Se fosse urbano, haveria mais suspeitos no entorno, mas isso não acontece. Porém, a família segue informando que os pacientes nunca viajaram e não frequentaram áreas de mata. Segue investigação dos mosquitos colhidos nos locais.

Foi discutida novo trabalho de vacinação casa a casa nos bairros Alpinas e Pinheiros. Foi discutido o retorno do carro de som nas ruas para informar as ações, rodando inclusive à noite, quando há mais gente nas casas.

### 21/MARÇO

Avaliação do trabalho. O número de casos suspeitos diminuiu e a tendência é de que o final da temporada de Verão/chuvas e a chegada do clima mais ameno reduza os riscos. Mas foi discutido que temos que manter as ações em andamento para não correr riscos.

Foi discutido também que a campanha de divulgação das ações do Jogue Limpo com Valinhos (cata-bagulho) estarão conectadas com a campanha da febre amarela. As ações começam no dia 9 de abril e vão passar por todos os bairros. A identidade visual da campanha seguirá os mesmos padrões da campanha da febre amarela.

Manutenção de esquema especial de vacinação em toda a rede de segunda a sexta e no final de semana na Vila Santana.

28/MARÇO – Reunião agendada para depois da conclusão desse relatório.